

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: pppi@if suldeminas.edu.br

Ata da Reunião da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 17 de fevereiro de 2011.

1 Aos 17 dias do mês de fevereiro, ano de dois mil e onze, às 10 horas e 1 minuto, na sala de reuni-
2 ões *Campus Inconfidentes*, situada a Praça Tiradentes, 416, Centro, Inconfidentes – MG, sob a Pre-
3 sidência do Pró-Reitor **Marcelo Bregagnoli**, realizou-se a primeira reunião ordinária da Câmara de
4 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, estando presentes: **Antônio Abdalla Baracat Filho**, **Ariana**
5 **Vieira Silva**, **Lúcia Ferreira**, **Carlos Henrique Rodrigues Reinato**, **José Luiz de Andrade Re-**
6 **zende Pereira**, **Brígida Monteiro Vilas Boas**, **Wellington Roberto Gomes de Carvalho**, **Lilian**
7 **Vilela Andrade Pinto**, **Vinícius Ferreira de Souza**, **Wellington Marota Barbosa**, **Gustavo Rab-**
8 **elo Brotel**, **Éder Oliveira do Couto**, **Paulo César Cândido da Silva**, **Fillipe Carneiro Lopes**, **Bru-**
9 **nno Megda Batista** e **Cássia Mara Ribeiro de Paiva**. O Senhor Presidente iniciou a reunião dese-
10 jando boas vindas a todos, e agradeceu a Profa. Lúcia por ter recebido a Câmara de Pesquisa no
11 Campus Inconfidentes. O Presidente disse que um dos objetivos da CAPEPI é trocar ideias entre
12 cada Campus e uma das funções dos membros é serem fiscais da Pró-Reitoria, definir a documen-
13 tação a ser encaminhada ao CEPE e para o Conselho Superior. A Professora Lúcia questionou se a
14 Ata da reunião vai se tornar pública, o Prof. Marcelo confirmou que todas as Atas serão públicas e
15 colocou em discussão o Formulário para Cadastro de Projeto de Pesquisa e Extensão. O Prof. José
16 Luiz sugeriu que o projeto seja encaminhado junto com o formulário, acredita que o formulário po-
17 deria ser mais enxuto se o projeto for encaminhado junto, isso iria desburocratizar o processo, o
18 Prof. Marcelo rebateu dizendo que o formulário concentra todas as informações e a tendência é ser
19 informatizado, a Profa. Ariana lembrou do Modelo informatizado da FAPEMIG o AgilFap e o Prof.
20 Marcelo confirmou que a ideia é utilizar um modelo parecido. O Prof. Wellington Marota e o Prof.
21 Carlos Henrique afirmaram que é necessário utilizar um formulário padrão. A Profa. Lúcia sugeriu
22 que o formulário seja utilizado para cadastro de projetos de pesquisa e também para projetos de ex-
23 tensão. A Profa. Lilian comentou que teve dificuldade em preencher o campo Dados Gerais e sug-
24 eriu que se acrescentasse a palavra metodologia junto com planejamento experimental. O Professor
25 Marcelo sugeriu que no campo Dados Gerais seja preenchido os dados do Coordenador do Projeto. O
26 Prof. José Luiz disse que para avaliar, tem que avaliar o projeto, não o formulário, o Prof. Marcelo
27 rebateu dizendo que o formulário é amplo e pode ser utilizado para avaliar projetos e para controle
28 interno. A Profa. Ariana disse que é importante não deixar de fazer os projetos, pois acumular proje-
29 tos é pré-requisito para conseguir uma Fundação do Instituto. O Prof. Marcelo falou sobre o Relató-
30 rio de Gestão da Pró-Reitoria e colocou em discussão a Jornada Científica que acontece no Campus
31 Machado e a partir dessa edição se torna institucional. O Prof. Carlos Henrique falou sobre a Jorna-
32 da Científica, que está sera a 3^a edição, comentou sobre as dificuldades nas outras duas edições e
33 que esse ano receberam a proposta de institucionalizar ao evento, comentou que nas outras edições
34 receberem muitos trabalhos de outras faculdades por isso esse ano o evento vai ser em 2 dias e pe-
35 diu a contribuição de todos. A Profa. Brígida falou sobre o cronograma da Jornada Científica. O
36 Prof. Wellington Marota sugeriu que a Jornada Científica tenha uma temática. O Prof. Marcelo dis-
37 se que vai existir uma comissão *intercampi* para avaliação e lembrou que não temos a herança dos
38 CEFETs em nossa composição, mas que temos condições de fazer tudo de modo correto. O Prof.

39 Carlos Henrique disse que é importante pleitear recursos à FAPEMIG e ao CNPq, porque existe
40 muitas despesas com diárias, banner's, o Prof. Marcelo disse que é fundamental buscar recursos nas
41 agências de fomento e sugeriu que os NIPEs encaminhassem o nome de 2 pessoas por campus para
42 compor a comissão *intercampi*, pediu que seja encaminhado até o dia 22/02 para comissão ser no-
43 meada via reitoria. A Profa. Lilian sugeriu que fosse incluído o eixo Meio Ambiente nos Grupos te-
44 máticos da Jornada Científica. O Prof. Wellington Carvalho sugeriu para incluir o eixo Biodinâmica
45 do Movimento Humano. O Prof. Carlos Henrique sugeriu para incluir Administração no eixo Ges-
46 tão e Negócios. A Profa. Lilian sugeriu que inclua Lazer no eixo Produção Cultural de Design e ex-
47 clua o eixo Cultura e Lazer. A Profa. Lúcia sugeriu que exclua o eixo Produção Industrial. O Prof.
48 Vinícius sugeriu que o eixo Tecnologia e Sistemas de Informação seja substituído pela terminologia
49 correta Tecnologia da Informação. A Profa. Lúcia sugeriu que seja incluído o eixo Geomática, e que
50 o eixo Educação Profissional e Tecnológica seja substituído por Educação. O Prof. Marcelo pediu
51 que as reuniões da equipe *intercampi* sejam passadas para Reitoria. A Profa. Brígida falou sobre os
52 moldes das produções de artigos da Jornada Científica. A Profa. Lúcia perguntou se os trabalhos
53 vão ser encaminhados para algumas revistas, não só a revista do Instituto (Agrogeoambiental). O
54 Prof. Carlos Henrique sugeriu que os Coordenadores do NIPE utilizem parte dos 4% do orçamento
55 para Jornada Científica. O Prof. Marcelo confirmou que o NIPE estabeleça um reserva técnica para
56 Jornada Científica e sugeriu que seja realizada 2 palestras no evento e confirmou a data para o dia 1
57 e 2 de junho. A Profa. Brígida solicitou que depois todos lessem o edital da Jornada Científica e
58 mandarem sugestões. O Prof. Marcelo pediu para que todos os convites e convocações oficiais e ex-
59 traoficiais para reuniões sejam feitos via NIPE. O Prof. Carlos Henrique sugeriu que os trabalhos da
60 Jornada Científica sejam mandados para Reitoria. Ficou resolvido de limitar 2 artigos por professor
61 como autor principal e que só os alunos poderão apresentar os trabalhos. O Prof. Marcelo falou sob-
62 re a Olimpíada Brasileira de Agropecuária e informou que o regulamento vai ser passado para Câ-
63 mara de Pesquisa, que o Canal Rural vai cobrir o evento e está sendo conversado com a EPTV. Foi
64 colocado em discussão o Regimento da Pró-Reitoria. O Prof. Wellington Marota cobrou que não foi
65 falado nada sobre inovação nas atribuições do Pró-Reitor e do Diretor. O Prof. Marcelo pediu para
66 que seja feito alterações no Regimento, falou da composição da Pró-Reitoria e colocou em discus-
67 são os Grupos de Pesquisa informando que todos dentro do grupo devem ter produção científica e
68 que uma pessoa pode participar de até 3 grupos, que é necessário fazer uma reavaliação dos grupos,
69 ver quais realmente estão trabalhando. A Profa. Lúcia disse que é preciso fortalecer nos *campi* os
70 grupos de pesquisa. O Prof. Antônio questionou que se os grupos de pesquisa não estão funcionan-
71 do de nada adianta fazer uma reavaliação. O Prof. Vinícius disse que é necessário monitorar as pu-
72 blicações. O Prof. Marcelo informou que essa monitoração é feita pela Pró-Reitoria e que entende
73 que fazer parte de um grupo de pesquisa é um mérito por estar produzindo. O Prof. Wellington Car-
74 valho disse que na sua visão os professores tem que pelo menos atualizarem seus *lattes*, que a Câ-
75 mara de Pesquisa deve cobrar produção. A Profa. Ariana informou que para ser líder de Grupo de
76 Pesquisa é preciso ser Doutor na área. O Prof. Marcelo colocou em discussão a definição dos Líde-
77 res dos Grupos de Pesquisa e ficou decidido que o grupo de pesquisa de Meio Ambiente a líder será
78 a Profa. Lilian de Inconfidentes, no Grupo de Cafeicultura o Prof. André de Machado, no Grupo de
79 Engenharia Rural o Prof. Gustavo de Muzambinho, no Grupo de Produção Animal o Prof. José
80 Mauro de Muzambinho, no Grupo de Educação a Profa. Cristiane de Inconfidentes vai ser convida-
81 da a ser Lider por ter doutorado na área, no Grupo Ciências dos Alimentos a Profa. Brígida ou a
82 Profa. Aline de Machado ou a Prof. Bianca de Muzambinho, elas iriam resolver entre elas, no Gru-
83 po Ciências Humanas o Prof. Isaias de Inconfidentes, no Grupo de Biologia a Profa. Jane de Mu-
84 zambinho. Para o Grupo de Pedagogia do Esporte e Ciência da Saúde ficou a sugestão de serem
85 fundidos. Para o Grupo de Políticas Públicas e Ciências Sociais ficou de ser discutido com o pesso-
86 al do Minter. Para o grupo de Ciência da Computação ficou decidido que se deve colocar o líder ou
87 o vice-líder de outro Campus, pois os dois são do Campus Muzambinho e manter o grupo apesar de
88 não ter nenhum doutor, mas já doutorandos e sua importância para os três campi. Para o Grupo de

89 Produção Vegetal ficou a sugestão de ser desmembrado. O Prof. Marcelo sugeriu para que fique a
90 cargo da Pró-Reitoria passar um e-mail para os integrantes do grupo sugerindo seu desmembramen-
91 to e pedindo a opinião para saber quantos grupos podem ser formados, propôs para que haja um ro-
92 dizio bianual dos líderes do Grupo de Pesquisa. Colocou em discussão o regimento do NIPE infor-
93 mando que os *Campi Avançados* serão inseridos no NIPE de cada Campus a qual pertencem. Foi
94 feita pausa para o almoço as 11 horas e 57 minutos com retorno as 12 horas e 46 minutos. Retomada
95 as discussões a Profa. Lúcia questionou como comprovar atividades de extensão, já que pelo *Lattes*
96 da para comprovar atividades de pesquisa, mas as de extensão é muito restrito. O Prof. José Luiz
97 perguntou sobre consultoria e assessoria. A Profa. Lúcia informou que em Inconfidentes se anota os
98 dados dos produtores para ter controle das assessorias. O Prof. Marcelo disse que toda ação de exten-
99 são tem que estar ligada ao CIEC e agora ao NIPE, que é necessário ter um projeto registrado no
100 CIEC e no NIPE para contar pontos na Normativa Docente. O Prof. Carlos Henrique concordou que
101 é necessário controlar isso para não gerar injustiça e sugeriu para que seja registrado as atividades
102 de extensão no NAAC. O Prof. Marcelo informou que a Pró-Reitoria está realizando ações para que
103 seja criada uma Comissão de Ética em Pesquisa e Extensão, que já foi efetivado um cadastro no Mi-
104 nistério de Ciência e Tecnologia (Biotério). A Profa. Brígida sugeriu que seja acrescentado no For-
105 mulário para Cadastro de Projeto de Pesquisa e Extensão um campo para o parecer do Comitê de
106 Ética quando pertinente. O Prof. Wellington Carvalho explicou como funciona na prática passar um
107 projeto com o parecer do Comitê de Ética. O Prof. Marcelo disse que o Comitê de Ética de Pesquisa
108 e Extensão trabalha em interação com o NIPE. O Prof. Carlos Henrique disse que o NIPE tem que
109 ter uma secretaria e sugeriu que o Coordenador de Produção participe das reuniões do NIPE. O
110 Prof. Marcelo disse que cada campus define os 8 representantes docentes e que o coordenador fica a
111 cargo de votação de cada NIPE. O Prof. Carlos Henrique sugeriu que seja feita uma eleição entre os
112 15 membros para resolver quem vai ser o coordenador. Ficou decidido que os representantes dos
113 docentes em cada NIPE serão em número proporcional aos cursos de cada Campus e foi excluído a
114 (letra B) do 1º§ do art. 7º do Capítulo IV, foi acrescentado que os membros podem ter 20% de falta
115 as ausências tem que ser justificadas e aprovadas pela assembleia. O Prof. Marcelo disse que o Lí-
116 der do NIPE é nomeado pelo Diretor e referendado pelo Pró-Reitor, que a reunião do NIPE e a Câ-
117 mara são comissões e contam para normativa docente. O Prof. Carlos Henrique questionou sobre as
118 eleições no NIPE. O Prof. Marcelo respondeu que é para realizar as eleições em dezembro para en-
119 trar em exercício no ano seguinte, o NIPE manda os nomes, a Reitoria referenda e manda para os
120 diretores. Neste ano os membros do NIPE continuam *Pro-tempore* até a eleição. O Prof. Marcelo
121 colocou em discussão a Orientação Normativa das Bolsas, o Prof. Wellington Marota sugeriu que
122 acrescentasse relatórios no art. 6º. O Prof. Marcelo disse que o NIPE tem direito de exigir parecer dos
123 professores e o Prof. Carlos Henrique sugeriu que acrescentasse no art. 5º que os projetos devem ser
124 cadastrados no NIPE e que a Pró-Reitoria emita certificado para os bolsistas, voluntários e orienta-
125 dores com numeração para controle. O Prof. Marcelo explicou que o conselho superior aprovou que
126 4% do orçamento do Campus deve ser destinado a pesquisa e extensão. O recurso deve ser consu-
127 mido de março a novembro. A Profa. Lilian questionou o item 5 do Programa de Bolsas, a questão
128 de prioridade menor para projetos já aprovados por Agências de fomento (questão de bolsista), o
129 Prof. Marota sugeriu que se faça uma justificativa, por exemplo se o projeto precisar de bolsista e o
130 Edital externo não prever bolsa. O Prof. Marcelo sugeriu inserir no item 5 do Programa de Bolsas,
131 que poderão receber recursos desta fonte para bolsista e excluir (e terão prioridade menor). A Profa.
132 Lúcia questionou se o projeto foi aprovado com bolsa não pode concorrer a Bolsa do 1% do orça-
133 mento. O Prof. Marcelo disse que o bolsista é indicação do professor. Paulo César sugeriu para que
134 seja critério de desempate de bolsista o número de Dependências do aluno. O Prof.
135 Wellington Carvalho sugeriu que para o aluno pleitear a bolsa não pode ter vínculo empregatício, e
136 dedicar-se no período de vigência da bolsa no mínimo 12h semanais para alunos de graduação, ex-
137 clusivamente em atividades do projeto e 6h para alunos do ensino médio sem prejuízo de suas ativi-
138 dades discentes regulares. O Prof. Marcelo disse que a ideia é colocar o bolsista do ensino superior

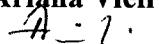
139 para auxiliar os bolsistas do ensino técnico e disse que o bolsista não pode receber outro tipo de as-
140 sistência financeira da instituição. Os Proponentes não necessitam ser mestre e doutores. O Prof.
141 Carlos Henrique propôs levar a proposta para reunião do CAPI. O Prof. Wellington Marota pediu
142 para dar prioridade aos projetos que gerem inovação tecnológica, visando patente. O Prof. Marcelo
143 marcou a próxima reunião em Machado, a pauta será normativa docente, afastamento docente para
144 stricto sensu, critérios de avaliação e currículo de projetos, jornada científica, edital conjunto entre
145 outros. O Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 15 horas e 13
146 minutos. Eu, Cássia Mara Ribeiro de Paiva, lavrei a presente Ata, que após apreciação será assinada
147 por todos os presentes. Pouso Alegre, 21 de fevereiro de dois mil e onze.



Marcelo Bregagnoli – Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Antônio Abdalla Baracat Filho - Representante NIPE Inconfidentes

Ariana Vieira Silva – Representante NIPE Muzambinho



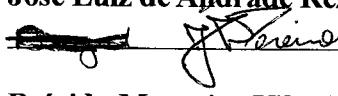
Lúcia Ferreira – Coordenadora de Pesquisa Inconfidentes



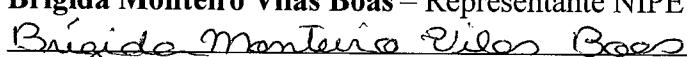
Carlos Henrique Rodrigues Reinato – Coordenador de Pesquisa Machado



José Luiz de Andrade Rezende Pereira – Representante NIPE Inconfidentes



Brígida Monteiro Vilas Boas – Representante NIPE Machado



Wellington Roberto Gomes de Carvalho – Representante NIPE Muzambinho

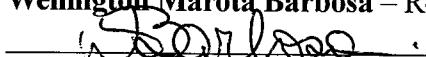


Lilian Vilhena Andrade Pinto – Representante NIT Inconfidentes

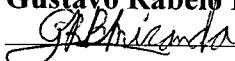


Vinícius Ferreira de Souza - Representante NIT Inconfidentes

Wellington Marota Barbosa – Representante NTI Machado



Gustavo Rabelo Brotel Miranda – Representante NTI Muzambinho



Éder Oliveira do Couto – Representante Discente Inconfidentes



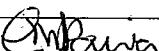
Paulo César Cândido da Silya – Representante Discente Machado



Fillipe Carneiro Lopes – Representante Discente Muzambinho



Bruno Megda Batista – Representante Discente Muzambinho



Cássia Mara Ribeiro de Paiva – Representante da Reitoria

